



## ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2010

### Acta n.º 9

Ao décimo quinto dia do mês de Julho do ano de dois mil e dez, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:10 horas, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de um de Julho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO PRIMEIRO:** Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado na zona poente de Albufeira, nos termos da alínea a) do n.º6 do art. 64º e da alínea a) do art. 53º, da Decreto-Lei n.º169/99, de 18 de Setembro; -----

**PONTO SEGUNDO:** Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, da alteração ao regulamento do projecto "Educação no Verão", nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art. 53º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

**PONTO TERCEIRO:** Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso para adjudicação da concessão de exploração dos parques de estacionamento P5 e P6 em Albufeira, nos termos da alínea a) do n.º6 do art. 64º e da alínea a) do art. 53º, da Decreto-Lei n.º169/99, de 18 de Setembro; -----

**PONTO QUARTO:** Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, dos aditamentos aos protocolos à delegação de competências nas Freguesias de Ferreiras e Olhos d'Água, nos termos na alínea s) do art.53º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro. -----

A Segundo-Secretário faz a chamada: -----

**PRESENCAS:** -----

Feita a chamada constata-se estarem presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: Carlos Eduardo da Silva e Sousa (PSD), Francisco João Magalhães Calhau (PSD), Vítor Manuel Clemente da Silva (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Nuno Miguel Martins Lage e Lisboa (PSD), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Florbela de Jesus Palma Caixinha (PS), Carlos Duarte Vieira Gabriel (PSD), Maria Isabel Rodrigues Mateus (PSD), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), Carlos Alberto da Volta Milheiro Lima (PS), Pedro Tiago da Costa Chambel Farinha (PSD), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD), Luís Filipe Mendonça dos Reis (PS), Ramiro José Nunes Fernandes (BE), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Miguel Alexandre Correia Mesquita (PSD) (21:15h), Ana Luísa Sousa Simões (PSD), os Presidentes das Juntas de Freguesia, Joaquim Manuel Correia Vieira (Guia), Indaleta Maria Ribeiro da Ponte Cabrita (Olhos d'Água) e Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (Paderne), a Primeiro Secretário da Junta de



Freguesia de Albufeira Maria Cristina Rasquilha Corado e a Primeiro Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras Isabel Maria da Glória Colaço de Carvalho. -----  
Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara, Desidério Jorge da Silva, dos Vereadores em regime de permanência, José Carlos Martins Rolo, Carlos Sérgio Freire Quintino, José Manuel Bota Sequeira e Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífarro. ----  
**FALTAS:** Ana Cristina Neves Pinto de Oliveira (PSD) e Maria do Rosário Calvino Charrua (BE). -----

**SUBSTITUIÇÕES:** Face aos pedidos de substituição apresentados pelos Membros, Ana Cristina Oliveira, Rosário Charrua e José Eduardo Ramos Simões (membro suplente do BE), foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem das respectivas listas, os Membros, Nuno Miguel Martins Lage e Lisboa (PSD) e Ramiro José Nunes Fernandes (BE). -----

Havendo quórum (**vinete e seis presenças**), o Presidente da Assembleia inicia a sessão com o período destinado aos munícipes. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Não havendo intervenções por parte dos munícipes, é encerrado o período do público. -

LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA -----

Não há correspondência para leitura. -----

O Presidente da Assembleia encerra o Período Antes da Ordem do Dia e inicia o Período da Ordem do Dia. -----

## ORDEM DO DIA PONTO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado na zona poente de Albufeira, nos termos da alínea a) do n.º6 do art. 64º e da alínea a) do art. 53º, da Decreto-Lei n.º169/99, de 18 de Setembro; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira - "Relativamente a esta questão a nossa posição é uma posição que tem a ver com o incremento dos transportes públicos em Albufeira e realmente com a melhoria dos mesmos, mas gostaria de recordar que, há cerca de dois, três anos, se não estou enganado, houve aqui um antigo concurso também para comboio turístico. E na altura lançou-se o repto, a possibilidade de ser feito um estudo que definisse o que seria necessário para Albufeira, se mais comboios, se mais Giros, se menos ou mais táxis. E também, nessa altura, a bancada do PSD, pelo menos alguns elementos, mostraram-se favoráveis a esta situação. É meu entendimento, tudo que seja a adicionar valor em termos dos transportes em Albufeira, é positivo mas, seria também positivo fazermos aqui o balanço dessas situações e averiguar da necessidade de mais comboios ou de mais Giros, até porque, em algumas situações as populações reclamam que o Giro não chega a determinadas zonas, embora também seja certo que os objectivos e as funções de cada um deste tipo de transportes é diferente mas, também, a verdade é que, muitos deles acabam por, eventualmente, estar a fazer o



mesmo tipo de serviço. É nesse sentido que, mais uma vez, gostaria de lançar este alerta, para que se pudesse fazer um estudo nesse sentido e analisar, realmente, a necessidade deste tipo de transportes para Albufeira." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros, o Presidente da Assembleia coloca a proposta da CMA a votação. -----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25) Carlos Silva e Sousa, Francisco Calhau, Eugénia Baptista, Paulo Freitas, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Nuno Lisboa, Vítor Vieira, Florbela Caixinha, Carlos Gabriel, Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Pedro Farinha, Helena Simões, Luís Reis, Ramiro Fernandes, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Cristina Corado, Isabel Carvalho, José Cabrita, Indaleta Cabrita e Francisco Guerreiro. -----

Ausências: uma (01) Vítor Clemente -----

**A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes** -----

## PONTO SEGUNDO

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, da alteração ao regulamento do projecto "Educação no Verão", nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art. 53º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos membros da Assembleia. -----

Carlos Lima - "Quando da primeira vez que este regulamento veio à Assembleia, eu fiz-lhe algumas propostas de alteração, que não foram acolhidas. Depois, a prática veio-nos dizer que algumas situações têm de ser corrigidas. Uma delas prende-se com a data da inscrição. O regulamento prevê, na altura também não me apercebi, que as inscrições terminem quando terminarem as vagas. Isto na prática quer dizer que, temos duzentas vagas, estão quatrocentas para se inscreverem, só os primeiros duzentos é que são atendidos e os outros são enviados para casa. Acontece que, e bem, foi decidido aumentar o número de utentes deste campo de férias, mas depois já não sei como aconteceu, se houve publicitação, se veio nos jornais, ou se foram aquelas pessoas que tinham conhecimentos que conseguiram ser chamados e conseguiram ter acesso nesta segunda inscrição. Fui abordado por uma senhora que estava lá na fila e que diz que estava lá muita gente e alguém veio à porta dizer "Acabou, não vale a pena esperarem porque acabaram as vagas". Ela veio-se embora, veio dizer-me isso, eu telefonei para lá e foi-me chamado à atenção para o regulamento e, realmente, as pessoas que estavam lá cumpriram o que está no regulamento, terminar as inscrições quando acabam as vagas. Acho que há necessidade de alterar este artigo e definir um prazo para as inscrições. As pessoas inscrevem-se e assim a Câmara ficará com a percepção de quantas pessoas se inscreveram e abrirá os campos que deve abrir. Se,



se inscreve mais gente do que aquilo que a Câmara acha que pode proporcionar, deverá, obrigatoriamente, existir alguns critérios para seleccionar as pessoas que se inscreveram. Toda a gente tem que ter obrigatoriamente acesso a inscrever-se, depois será ou não seleccionado em função de alguns critérios. Entre esses critérios deixava já um deles, acho que, obrigatoriamente, e vou insistir mais uma vez na mesma coisa, nos alunos mais carenciados, que deverá existir uma cota para esses alunos. Vão dizer que é difícil porque é visto em função do IRS e o IRS é o que é. É o que é mas serve para tudo. Se serve para atribuir abono de família, se serve para pagarmos impostos, serve para atribuir os escalões, também deve servir para uma coisa menor que é seleccionar esses alunos carenciados para fazerem parte desse campo de férias. Essa seria a proposta que faria em futuras alterações. Outra seria, fazerem uma cota para esses alunos. Todos nós sabemos que há empresas privadas que também fazem isto, e ainda bem, quanto mais pessoas houver a criar eventos destes, melhor. Agora, estamos a criar eventos que estão a ser criados com dinheiros públicos, logo devemos dar prioridade ou ter alguns critérios que definam o acesso a beneficiar desses campos. Perante uma situação de um aluno carenciado e outro que não é carenciado mas que os dois precisam, se calhar o não beneficiado poderá pagar duzentos ou trezentos euros noutra campo de férias noutra empresa, que não a Câmara. São estas situações que eu acho que deviam ser salvaguardadas para não acontecer o que aconteceu este ano, pessoas que não tiveram nem sequer a hipótese de se inscreverem." -----

Carlos Gabriel - "Eu partilho da opinião do Sr. Lima mas mais sobre o aspecto do número de vagas, porque está tudo completo. Felizmente Albufeira tem muita juventude e nesse aspecto temos que acompanhar o desenvolvimento criando mais vagas, se possível, porque no primeiro dia que abre ao fim de duas horas já não há inscrições porque já não há vagas. Para as pessoas é frustrante, chegarem lá e ouvirem dizer que já não há inscrições. Contudo, é um programa excepcional, a defender." -----

Presidente da Assembleia - "O ideal seria que se conseguisse abarcar todos os que pretendessem. É o que todos nós gostaríamos." -----

Luís Reis - "Estou plenamente de acordo com aquilo que foi dito agora que, realmente, se deveria abrir mais vagas para essa situação, e não estou a ver que o argumento das verbas possa ser contra a abertura de mais vagas, para que os alunos possam usufruir desta situação. Penso que é um bem que adquirem, uma mais valia e é também uma protecção, já que os pais acabam por ter os filhos envolvidos em determinadas actividades culturais ou físicas. Penso que, na realidade há muitos gastos que a própria Câmara faz, que poderiam não fazer e incentivar os desvios desses dinheiros para apoiar situações mais importantes, tal como esta." -----

Presidente da Câmara - "Quero só referenciar que, primeiro, não é falta de verbas, e só quem fala nisso é que não tem conhecimento da realidade. É uma questão técnica, é uma questão pedagógica, uma questão de espaço, da possibilidade de fazer um trabalho como deve ser. Nós estamos a fazê-lo pelo segundo ano. É evidente que possa haver adaptações e pode haver correcções mas, recuso liminarmente a questão das verbas. Não se pode colocar os miúdos em qualquer lado. Temos 22 monitores, cada grupo tem



de ser acompanhado, e as coisas têm de ser feitas como devem ser feitas. Essa demagogia, de tirar aqui para pôr ali em relação às verbas, não pode ser lançado para tudo. Não é uma questão de verbas, é uma questão de trabalhar e trabalhar bem, com condições, com monitores, com um sistema pedagógico que funcione e obviamente, sendo necessário, vamos procurando corrigir. O Lima falou de alguns pontos de reajuste mas, não vamos entrar na demagogia da questão das verbas, essa eu rejeito liminarmente." -----

Luís Reis - "Já compreendo que as verbas possam não ser mas, contudo, na última discussão que teve cá, pôs-se também o ponto de que os custos, dos monitores, que eram valores importantes a ter em conta. E quanto ao espaço e aos horários, poderiam ser estendidos porque acabam às 17h, excepcionalmente às 17:30h, poderia haver outros turnos a seguir." -----

Paulo Freitas - "De facto, é verdade que não há vagas suficientes para este género de actividade. É de louvar a Câmara Municipal neste esforço que tem feito em promover este projecto "Educação no Verão". Nós sabemos, como disse o Sr. Presidente que, há dificuldades que são exteriores à Câmara Municipal e ainda assim a Câmara Municipal tem tentado suportar esses custos, sem nunca despromover quer a qualidade do projecto, quer a segurança das crianças que frequentam este projecto. Mas é interessante ver a preocupação com as verbas gastas e a afirmação de a Câmara Municipal deveria gastar mais e depois o PS vota contra as Grandes Opções, onde a Câmara Municipal de Albufeira, com estas alterações, propunha maiores verbas para o movimento associativo. A preocupação social e associativa do PS bem se vêm nestas questões." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia coloca a proposta da CMA a votação. -----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e seis (26) Carlos Silva e Sousa, Francisco Calhau, Vítor Clemente, Eugénia Baptista, Paulo Freitas, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Nuno Lisboa, Vítor Vieira, Florbela Caixinha, Carlos Gabriel, Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Pedro Farinha, Helena Simões, Luís Reis, Ramiro Fernandes, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Cristina Corado, Isabel Carvalho, José Cabrita, Indaleta Cabrita e Francisco Guerreiro. -----

Ausências: zero (00) -----

**A proposta foi aprovada por unanimidade** -----

### PONTO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso para adjudicação da concessão de exploração dos parques de estacionamento P5 e P6 em Albufeira, nos termos da alínea a) do n.º6 do art. 64º e da alínea a) do art. 53º, da Decreto-Lei n.º169/99, de 18 de Setembro; -----





O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos membros da Assembleia. -----

Carlos Lima - "Tenho aqui três ou quatro perguntas a fazer e uma observação. A primeira pergunta é, se a gestão do parque P5 tem sido lucrativa? Como tem sido de gestão camarária, é para saber se funciona bem ou não funciona. A segunda pergunta é, se após a actual concessão se continuará a ser aplicado o regime que tem estado em vigor até aqui, que são as duas horas de isenção de pagamento, no Inverno, aos utentes que vão fazer compras no comércio local? Terceira pergunta: qual é a situação das lojas que existem no P5? Se vão fazer parte da concessão, o que se passa com as lojas que estão fechadas, se vão passar para a entidade concessionária? Qual é a posição concreta daquelas lojas? E tenho uma observação a fazer, há um engano na pág.15 do caderno de encargos, no ponto 15. dos impedimentos. No 15.3. remete para o ponto 13.1., quando deveria remeter para o ponto 15.1.. O ponto 13.1. não tem nada a ver com os impedimentos. É uma questão de pormenor mas, deveria ser corrigida." -----

Presidente da Assembleia - "Penso que o Sr. Lima tem razão, é um erro de escrita. Assim coloca-se à votação a proposta já com esta alteração corrigida. Em vez de 13.1. deve-se ler 15.1." -----

Presidente da Câmara - "Respondo a uma questão e depois pedia ao Sr. Presidente da Assembleia que autorizasse o Sr. vereador a responder às outras questões, está mais à vontade com o processo. Em relação à última questão, das lojas. As lojas são da Câmara, foram adquiridas no processo de construção e depois de aquisição. Está previsto ser feito ali um espaço de informação turística, de exposição e venda de produtos dos artesãos de Albufeira. Não faz parte da concessão e exploração deste concurso. O Vereador Carlos Quintino vai dar os esclarecimentos relativamente aos outros pontos." -----

Vereador Carlos Quintino - "Em relação à rentabilidade do parque. É um parque de alta rotatividade e naturalmente todos nós nos apercebemos que, nos meses de Verão muitos carros por ali passam, portanto no Verão é efectivamente rentável, mas, depois no Inverno é demasiadamente longo, para que os custos que temos com ele no Inverno, o mesmo venha a ser rentável. Então diríamos que, feitas as contas ao final do ano, ele acaba por se pagar a ele próprio e a haver algum excedente, que não é nada de significativo, porque nós ali temos custos elevadíssimos com aquilo que é não só a manutenção do parque em si, com a questão dos elevadores, com a questão da segurança, com a questão da vigilância dentro do parque efectuada com o sistema de câmaras, etc.. Eu diria que aquele parque tem alguma rentabilidade, a Câmara Municipal naturalmente não está vocacionada também para a gestão de parques de estacionamento, se agora tem essa pequena rentabilidade, gerido por alguém para aí vocacionado, pode ter muito mais. Tem um potencial grande, na minha opinião. Em relação à questão no que diz respeito ao regime das duas horas grátis para quem efectue compras no comércio tradicional, foi feita uma alteração regulamentar nesse sentido portanto, manter-se-á até que se faça alteração nesse sentido. Está previsto e vai fazer parte do processo de concurso." -----



Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia coloca a proposta da CMA a votação. -----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e seis (26) Carlos Silva e Sousa, Francisco Calhau, Vítor Clemente, Eugénia Baptista, Paulo Freitas, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Nuno Lisboa, Vítor Vieira, Florbela Caixinha, Carlos Gabriel, Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Pedro Farinha, Helena Simões, Luís Reis, Ramiro Fernandes, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Cristina Corado, Isabel Carvalho, José Cabrita, Indaleta Cabrita e Francisco Guerreiro. -----

Ausências: zero (00) -----

**A proposta foi aprovada por unanimidade** -----

#### PONTO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, dos aditamentos aos protocolos à delegação de competências nas Freguesias de Ferreiras e Olhos d'Água, nos termos na alínea s) do art.53º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro. -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia coloca a proposta da CMA a votação. -----

**VOTAÇÃO:** -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e seis (26) Carlos Silva e Sousa, Francisco Calhau, Vítor Clemente, Eugénia Baptista, Paulo Freitas, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Nuno Lisboa, Vítor Vieira, Florbela Caixinha, Carlos Gabriel, Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Pedro Farinha, Helena Simões, Luís Reis, Ramiro Fernandes, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Cristina Corado, Isabel Carvalho, José Cabrita, Indaleta Cabrita e Francisco Guerreiro. -----

Ausências: zero (00) -----

**A proposta foi aprovada por unanimidade** -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia. -----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 21:35 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 16 de Julho de 2010 -----



-----  
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA \_\_\_\_\_  
-----

-----  
A PRIMEIRO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_  
-----

-----  
A SEGUNDO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_  
-----